

FAC. DE DIREITO DA U. F. M. G.
Setor de Periódicos

REVISTA DO CAAP

PUBLICAÇÃO OFICIAL DO
CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA



Rev. do CAAP	Belo Horizonte	Ano IV	N. 6	P. 1-491	1999
--------------	----------------	--------	------	----------	------

R454 Revista do CAAP
Ano IV n. 6 - Nova Fase
(1999) - Belo Horizonte: Centro Acadêmico Afonso Pena /
Faculdade de Direito da UFMG

Periodicidade: semestral

I - Direito - Periódicos - Centro Acadêmico Afonso Pena - Faculdade
de Direito da UFMG

CDU 34 (05)
CDU 340.05

Enviamos em permuta

Enviamos en canje

Nous envoyons en échange

Inviemo in cambio

We send you in exchange

Wir senden in tausch

CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA

Faculdade de Direito da UFMG

Av. João Pinheiro, 100 - Centro - CEP: 30.170-000

Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil

Projeto Gráfico:

Dilex Editoração Ltda - Tel.: (031) 373-4915

As opiniões emitidas em artigos ou notas assinadas
são da responsabilidade dos respectivos autores

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

ISSN 1415-0344

CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA

Gestão "Audácia"

Presidente: Roberto Vasconcelos Novaes

Vice-Presidente: Paula Junqueira Dorella

Secretária-Geral: Janaina Galindo Bragança

Secretário-Adjunto: Caio Magalhães Nunes

Primeiro Tesoureiro: Rafael Miranda Moreira

Segundo Tesoureiro: Pedro Dumans Guedes

Diretoria de Ensino e Pesquisa: Renata Camilo de Oliveira, Marcus Vinícius Drummond
Rezende, Anna Carolina Cruz e Souza, Daniela Lima Andrade

Diretoria de Cultura: Bruno Augusto, Marcos Lourenço Capanema, Renato Cairo Faria

Diretoria de Extensão: Tiago Cardoso Penna, Antonio Sant'ana, André Myssior

Diretoria de Assistência: Leonardo Carneiro Assumpção, Cairo Duarte

Diretoria de Comunicação Social: Bruno Lima Penido

Diretoria de Movimento de Área: Ana Paula Reis Codo Dias, Francisco Mata Machado
Tavares, Leonardo Carneiro Assunção, Gustavo Torres Soares, Alexander Castro de Oliveira

Egrégia Congregação: Roberto Vasconcelos Novaes, Gustavo Torres Soares, Leonardo
Carneiro Assumpção, Bruno de Vilhena Lana Peixoto

Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Graduação: Gisela Palmieri Torquato,
Daniel Saliba de Freitas, Francisco Mata Machado Tavares

Departamento de Introdução ao Estudo do Direito e Direito do Trabalho: Marcella Furtado
de Magalhães Gomes, Renata Camilo de Oliveira

Departamento de Direito e Processo Civil e Comercial: Janaina Galindo Bragança, Paula
Junqueira Dorella

Departamento de Direito Público: Daniela Lima Andrade, Vitório Paulino Silvestre

Departamento de Direito e Processo Penal: Tiago Cardoso Penna, Marcus Vinícius Drummond Rezende

Coordenação Especial de Órgãos Colegiados: Gisela Palmieri Torquato, Leonardo Carneiro Assumpção, Tiago Cardoso Penna

Coordenação da Revista do Centro Acadêmico Afonso Pena - Gestão Audácia : Renata Camilo de Oliveira

Comissão de elaboração da Revista do Centro Acadêmico Afonso Pena - Gestão Audácia : Janaina Galindo Bragança, Marcella Furtado e Roberto Vasconcelos Novaes.

Agradecemos ainda àqueles que, mesmo não fazendo parte da Gestão, trabalharam com audácia: Adriana Alberto Fraga, Adriano Castro, Ana Luiza Paiva, Bárbara Augusta, Flávio Lima, Gustavo Rosa, Renilda Baptista Violante, Otávio Fróis, Wederson Siqueira

REVISTA DO CAAP CONSELHO EDITORIAL

(em ordem alfabética)

PROF. ANTÔNIO ÁLVARES DA SILVA

PROF. AROLDO PLÍNIO GONÇALVES

PROFA. ELZA MARIA MIRANDA AFONSO

PROF. HUMBERTO THEODORO JÚNIOR

PROF. JAIR LEONARDO LOPES

PROF. JOSÉ ALFREDO DE OLIVEIRA BARACHO

PROFA. MIRACY BARBOSA DE SOUZA GUSTIN

PROFA. MISABEL DE ABREU MACHADO DERZI

PROF. OSIRIS ROCHA

PROF. OSMAR BRINA CORRÊA LIMA

PROF. PAULO NEVES DE CARVALHO

PROF. RAUL MACHADO HORTA

PROFA. SACHA CALMON NAVARRO COELHO

PROFA. SHEILA JORGE SELIM DE SALES

PROFA. VANESSA OLIVEIRA BATISTA

PROF. WASHINGTON PELUSO ALBINO DE SOUZA

Dedicamos este número àqueles que a nós tanto se dedicam

A *Revista do CAAP* (Centro Acadêmico Afonso Pena) chega em sua 6ª edição, após o trabalho conjunto da gestão *Audácia!*, buscando homenagear, ainda que de maneira bastante singela, as pessoas diretamente responsáveis pela organização e pelo funcionamento da Faculdade de Direito da UFMG: seus funcionários.

Ao longo de nossa permanência na Diretoria do CAAP, diversas foram as situações em que contamos não apenas com a ajuda, mas principalmente com o trabalho sério e dedicado do corpo de servidores de nossa Faculdade, que foi fundamental para conseguirmos realizar nossas tarefas e atividades no exercício da representação estudantil. A todos nós sempre foi destinado um tratamento cordial, uma atenção sincera, que ao longo deste ano se transformou num relacionamento agradável e prazeroso. E de forma alguma poderia ter sido diferente. Pudemos perceber e conhecer todos os “desconhecidos” que não levam *Doutor* antes de seus nomes, mas que contribuem para o crescimento desta Escola. Pudemos observar o carinho especial que esses anônimos “zeladores do Direito” têm pela nossa Faculdade e o cuidado que dispensam a suas funções.

Ah, se não fosse o Marcos ou o Hélio para nos aturar até altas horas da madrugada após encerrada a Festa Show da Calourada... se não fosse a Dona Neide, com seu sorriso quase maternal... o Geraldinho e o Sr. Lourival para consertar, durante os fins de semana, toda a parte elétrica do Edifício Villas Boas... a Rosali para ser responsável por tudo e por todos na Faculdade. Isto citando apenas alguns exemplos, que são, certamente, multiplicados pelos setores administrativos desta Escola!

Na qualidade de estudantes, em grande parte dos casos, entramos na Faculdade para nos graduarmos e após cinco anos dela saímos bacharéis em Direito. Neste longo/curto espaço de tempo conseguimos adquirir um bom conhecimento a respeito da estrutura da Universidade e da carreira docente. Entretanto, são raros os momentos em que refletimos sobre as pessoas responsáveis pela organização e sustentação de toda esta “engenhoca” do ensino público superior. Na sua maioria – e este é o caso da Faculdade de Direito – são essas pessoas, funcionários “antigos de Casa”, que incorporaram, como deveríamos fazer, a Faculdade a suas vidas. São anos de histórias e casos, alegres, engraçados, mas também tristes.

Trazemos aqui a lembrança daquele que marcou e ainda marca gerações e gerações de bacharéis e estudantes da Casa de Afonso Pena: Samuel, o Bedel. Como relembram seus contemporâneos, Samuel quase incorporava o espírito da Faculdade de Direito. Certa noite, ele estava dormindo e teve um sonho no qual a Faculdade era destruída por um incêndio. Levantou-se da cama às pressas e veio para a Vetusta. Chegando aqui, deparou-se com um curto-circuito numa determinada área da instalação elétrica e, é claro, tratou de impedir que o problema continuasse. Moral da história: após o conserto elétrico foi constatado que se Samuel não tivesse solucionado o problema, naquele exato momento, teria ocorrido um incêndio na Faculdade... É, este era Samuel, arranjando gravatas para os estudantes que haviam esquecido as suas em casa, dando puxões de orelha nos professores que não tratavam bem suas turmas...

Acreditamos que existem diversos “Samuéis” espalhados pela Vetusta Casa de Afonso Pena hoje em dia. Devemos começar e saber observá-los. Alguns são mais tímidos e se escondem sob expressões amarradas e simples “bons-dias” e “boas-noites”. Outros, já mais extrovertidos, nos contam segredos, confidências e nos perguntam sobre nossos segredos e confidências. Mas o que é importante, na verdade, é que paremos um pouquinho nossa correria dos elevadores para reparar à nossa volta e enxergar o grande trabalho que os funcionários desta Escola realizam por nós, cada um a seu modo. Mas com dedicação.

A vocês, funcionários da Faculdade de Direito da UFMG, por tudo o que representam hoje e ao longo da história da Universidade e do Centro Acadêmico Afonso Pena – gestão *Audácia!* – agradece e demonstra sua sincera admiração.

Muito obrigada!

Janaina Galindo Bragança
Secretária-Geral do CAAP
Gestão *Audácia!*

Uma palavra

Vem a lume mais um número da *Revista do CAAP*.

É com enorme satisfação que assistimos ao seu lançamento. Nela estão reunidos excelentes trabalhos, provando que os acadêmicos já ultrapassaram os umbrais do templo do Direito e se aproximam dos assentos que tomarão no milênio que se aproxima.

A natureza dos trabalhos, a maioria a ostentar o selo do pioneirismo, nos dá bem a dimensão de seu valor intelectual.

Nenhuma recompensa ao professor supera a que ele experimenta ao verificar que os primeiros ensaios de seus discípulos lhes asseguram trânsito livre pelas searas, quase sempre ínvias e perigosas, do Direito e da Justiça.

Posso dizer que a comissão de avaliação do MEC/1998 mostrou-se impressionada com o conteúdo dos trabalhos publicados em outras edições.

À Diretoria só cabe felicitar a direção do CAAP e ao Conselho Editorial da Revista pelo esforço e zelo na preparação de mais este importante repositório de trabalhos de alunos.

Ariosvaldo de Campos Pires
Diretor

Apresentação

Sejam os números 6 e 7 da *Revista do CAAP*, que ora apresentamos, uma saudação aos criadores e aos mantenedores desta Revista e do Centro Acadêmico Afonso Pena, que, de forma audaz, nos deixaram este legado de enorme espectro na vida acadêmica. Um legado a serviço da Ciência, do Direito, do pensamento, da liberdade, da criação e divulgação do saber.

Parmênides afirma: "Já que agora não podemos saber o que se considera comumente como passado, este não pode ser realmente o passado, mas deve, em certo sentido, existir agora." Existimos, agora, inseridos historicamente neste tempo, em meio ao turbilhão do desmonte do público, que atinge visceralmente as estruturas mais sólidas da nossa Universidade. O processo de globalização, calcado nesta filosofia, seguido da reforma do Estado e da intervenção do governo nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), tem provocado mudanças básicas nas Universidades, com repercussões diretas nas unidades, nos departamentos, no ensino, na extensão e na pesquisa. É nesse contexto que sobrevivemos, que pensamos, que criamos, que caminhamos, que produzimos e que revisitamos nossos colegas do passado.

Temos o prazer de dedicar a Revista número 6 aos funcionários da Vetusta, que tanto a nós se dedicam. A número 7 vai dedicada à Professora Doutora Elza Maria Miranda Afonso, tão pequena homenagem para tão grande Professora, tão grande pensadora... Prestam as homenagens, respectivamente, a acadêmica Janaina Galindo Bragança e o ex-presidente do Centro Acadêmico Afonso Pena, afilhado da nossa homenageada, Mateus Afonso Medeiros.

Aos autores, responsáveis pelo pensamento criador deste número, acadêmicos audazes, cientistas desta revista do último ano 1999, que enobreceram com sua produção a classe estudantil, os nossos sinceros agradecimentos.

Aos membros do Conselho Editorial, que tão bem souberam pontuar aspectos que responderiam às necessidades do nosso tempo, o nosso respeito e reconhecimento.

Aos patrocinadores, Fundação Universitária Mendes Pimentel, Fundação Vale Ferreira, Livraria e Editora Del Rey e a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Minas Gerais, que nos estimularam e que confiaram o seu investimento na causa educacional, o nosso parabéns e o nosso obrigado.

Aos bravios acadêmicos da gestão *Audácia* que buscam, num trabalho incessante, resistir ao desmonte da Universidade e que ousam sonhar com uma verdadeira academia. Gestão, aqui vai mais um fruto do nosso trabalho.

Uma revista só tem sentido quando é visitada pelo leitor. Nesse sentido, damos boas-vindas aos que se debruçarem sobre estes textos selecionados e desejamos que eles instiguem debates escritos e falados. Dessa forma poderemos ver cumprida a missão do nosso trabalho: provocar o pensar, o escrever, o debater.

Renata Camilo de Oliveira
Coordenadora da *Revista do CAAP*
Gestão *Audácia!*

Roberto Vasconcelos Novais
Presidente do CAAP
Gestão *Audácia!*

FAÇ. DE DIREITO DA U. F. M. G.
Setor de Periódicos



Sumário

F	PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA NO DIREITO TRIBUTÁRIO E A JURISPRUDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA <i>Alessandro Mendes Cardoso</i>	17
F	PREÇO DE TRANSFERÊNCIA NO DIREITO BRASILEIRO <i>Alexandre Antonio Alkmim Teixeira</i>	59
F	CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA: UMA QUESTÃO DE COMPLEXIDADE <i>Ana Paula Repolês Torres</i>	85
F	A DENÚNCIA NO DIREITO PROCESSUAL PENAL <i>Bruno de Almeida Oliveira</i>	107
F	A INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE NO DIREITO BRASILEIRO <i>Caren Becker Alves de Sousa</i>	133
F	MEDIDA PROVISÓRIA E TRIBUTAÇÃO NO DIREITO BRASILEIRO <i>Cristiane Palhares Cardoso</i>	163
F	O EMBRIÃO HUMANO E O DIREITO <i>Daniela Rezende de Oliveira</i>	183
F	DANO À SAÚDE – DIREITO DO PACIENTE À VERDADE <i>Danilo Borges Santana</i>	199
F	UMA NOVA TEORIA DA PENA <i>José Carlos Geraldo da Matta</i>	223

F	BREVES ANOTAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO DE PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA TELEBRÁS EM FACE DO PARADIGMA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO <i>José Emílio Medauar Ommati</i>	247
V	LIBERDADE DE INFORMAÇÃO E SEUS LIMITES <i>Ludmila Tito</i>	269
F	A RESPONSABILIDADE CIVIL E A SANÇÃO REPARATÓRIA <i>Marcelo Kokke Gomes</i>	289
F	REEDIÇÃO DE MEDIDAS PROVISÓRIAS: O ELOGIO DO EXCESSO DE PODER EXECUTIVO <i>Matheus Valle de Carvalho e Oliveira</i>	325
F	EXCEÇÃO DE PRÉ-EXECUTIVIDADE, PROCESSO EXECUTIVO E GARANTIAS CONSTITUCIONAIS <i>Pablo Dutra Martuscelli</i>	349
F	VOCAÇÃO SOCIAL DO DIREITO – CORRELAÇÃO ENTRE OS DETERMINISMOS SOCIAL E JURÍDICO – INDEPENDÊNCIA OU RELATIVA SOBERANIA? <i>Renato Almeida de Moraes</i>	369
F	EM NOME DO PAI, EM NOME DE DEUS, EM NOME DA LEI: O DIREITO COMO INSTRUMENTO DE LEGITIMAÇÃO DAS RELAÇÕES DE PODER <i>Rita de Cássia Pacheco Elian</i>	399
F	OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO <i>Thaís C. Santos</i>	429
V	DOS CRIMES POR COMPUTADOR <i>Túlio Lima Vianna</i>	463

PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA NO DIREITO TRIBUTÁRIO E A JURISPRUDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Alessandro Mendes Cardoso

Sumário

1. Teoria geral. 1.1 Considerações iniciais. 1.2 Os conceitos de prescrição e decadência. 1.3 Da prescrição. 1.3.1 Breve notícia. 1.3.2 Conceito de prescrição. 1.3.3 Disposições gerais – Código Civil. 1.4 Da decadência. 1.5 Da diferenciação entre prescrição e decadência. 2. Prescrição e decadência no Direito Tributário. 2.1 Considerações iniciais. 2.2 Obrigação, crédito e lançamento tributários. 2.3 A decadência e a prescrição no Direito Tributário. 2.4 A decadência tributária. 2.5 A prescrição tributária. 2.6. A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça. 2.7 Conclusão. 3. Bibliografia.

1 TEORIA GERAL

1.1 Considerações iniciais

O tema referente aos institutos jurídicos da prescrição e da decadência é, na doutrina e na própria ordem jurídica pátria, eivado de polêmica e